



RELISE

A FORMAÇÃO DE GESTORES DO AMANHÃ E A PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO FRENTE A SUA CARREIRA¹

THE TRAINING OF TOMORROW'S MANAGERS AND THE PERSPECTIVE OF ADMINISTRATION STUDENTS IN FRONT OF THEIR CAREERS

Murilo Campos²

Paloma Munhoz³

Marcos Alberto de Araújo⁴

Edileide Ramos⁵

Marcelo Borba⁶

RESUMO

O mundo está em constante desenvolvimento e, considerando os diversos cenários que se apresentam, torna-se necessário que os profissionais se preparem para o mercado de trabalho. Algumas tendências tecnológicas tiveram impactos no profissional da administração, incluindo: otimização das atividades e aumento da produtividade, mudanças nas modalidades de trabalho e inovações tecnológicas nas organizações. Portanto, é importante desenvolver competências e trabalhar no plano de carreira dos estudantes para que eles se adaptem melhor a esse novo mercado de trabalho. Este artigo teve como objetivo compreender a carreira dos alunos do curso de Bacharelado em Administração, examinando o perfil e as competências dos alunos no último período do curso, e identificar as áreas de maior interesse para eles. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos alunos identificou as oportunidades e ameaças que o mercado de trabalho apresenta para suas profissões no momento. Além disso, uma parcela significativa dos entrevistados se considera preparada para atuar no mercado de trabalho.

¹ Recebido em 12/10/2023. Aprovado em 08/01/2024. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.14720904

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul. murilocampos20_23@hotmail.com

³ UNINASSAU. palomamunhoz1@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Vale do São Francisco. adm.araujo1@gmail.com

⁵ Instituto Nacional do Semiárido. edileideramos1@gmail.com

⁶ Instituto Nacional do Semiáridomarcelodborba@gmail.com



RELISE

17

Palavras chaves: plano de carreira, inclusão profissional, promotor de mudanças, competências futuras, aspirações individuais.

ABSTRACT

The world is in constant development, and considering the various scenarios that arise, it becomes necessary for professionals to prepare for the job market. Some technological trends have had an impact on the field of administration, including activity optimization and increased productivity, changes in work modalities, and technological innovations within organizations. Therefore, it is important to develop skills and work on students' career plans so that they can better adapt to this new job market. This article aimed to understand the career paths of students in the Bachelor of Business Administration program, examining the profile and competencies of students in the final period of the program and identifying their areas of greatest interest. The research results showed that the majority of students identified the opportunities and threats that the job market presents for their professions at this time. Furthermore, a significant portion of the respondents consider themselves prepared to work in the job market.

Keywords: career plan, professional inclusion, change agente, future skills, individual aspirations.

INTRODUÇÃO

O curso de Administração lida com estratégias didático-metodológicas que vão além do aspecto teórico. Isso tem sido uma das demandas dos estudantes neste curso (LIMA et al., 2014). Para atender a essas demandas, é necessário adotar ferramentas que extrapolam o ensino em sala de aula, proporcionando aos estudantes a oportunidade de colocar as teorias em prática.

O mundo do trabalho tem passado por grandes transformações nas últimas décadas, em todas as áreas de atuação. Atualmente, não basta apenas o conhecimento técnico adquirido no curso de formação universitária para garantir a inserção do profissional no mercado de trabalho. A atualização do conhecimento técnico é prática frequente, uma vez que a evolução da tecnologia ocorre rapidamente, resultando em mudanças nos processos produtivos e gerenciais que precisam se adaptar a essas transformações.



RELISE

Portanto, é essencial que os profissionais se preparem para o mercado de trabalho (HUGRIA; PRADO; PRESTES, 2010). As características mais procuradas em administradores incluem liderança, iniciativa, habilidades de negociação, espírito inovador, motivação pessoal e disposição para assumir riscos. A construção do caráter do administrador requer a busca pela excelência, a valorização dos seres humanos, flexibilidade, proatividade, visão de longo prazo e competitividade (STADTLOBER, 2011).

Grande parte da sociedade baseia-se na preparação para entrar no mundo do trabalho e atuar como profissional. No entanto, atualmente estamos vivendo um período em que o emprego no modelo tradicional está em extinção, sendo uma realidade apenas para alguns poucos que conseguem um diferencial e estabilidade profissional. Portanto, é importante desenvolver competências e trabalhar no plano de carreira dos estudantes para que se adaptem melhor a esse novo mercado de trabalho (DUTRA, 2001; FREIRE, 2006). No entanto, muitas vezes, eles se deparam com outra realidade: a dificuldade de inclusão profissional (LIMA et al., 2014). Para entender a trajetória dos alunos do curso de Bacharelado em Administração, este estudo teve como objetivo compreender a carreira dos alunos do curso de Bacharelado em Administração, examinando o perfil e as competências dos alunos no último período do curso, e identificar as áreas de maior interesse para eles.

REFERENCIAL TEÓRICO

O administrador desempenha um papel fundamental nas organizações, tanto em termos sociais quanto econômicos. No entanto, enfrenta desafios cada vez mais complexos, o que requer a aquisição de novas competências e habilidades tecnológicas para se adaptar ao mercado. Empresas em todo o mundo estão se adaptando desde o início do processo de globalização, investindo em inovações tecnológicas para atender às crescentes demandas de



RELISE

um mercado cada vez mais exigente. O desenvolvimento e a melhoria contínua da tecnologia podem tanto aprimorar a vida das pessoas quanto substituí-las em alguns processos (SILVA; ARIEIRA, 2006).

Para efetuar mudanças significativas, as organizações também precisam manter sua identidade ao longo do tempo. Sem líderes, a empresa não evolui; sem administradores, perde sua identidade. Quando líderes eficazes estão disponíveis, administradores competentes se tornam indispensáveis em ambientes de constante transformação (XAVIER, 2011).

De acordo com Balardin (2019), as tendências tecnológicas trouxeram impactos significativos, incluindo a otimização de atividades e o aumento da produtividade, mudanças nas modalidades de trabalho e inovações tecnológicas nas organizações. Essas mudanças tiveram efeitos significativos, resultando em alterações no ambiente organizacional. Como resultado, essas alterações demandam o desenvolvimento de novas habilidades, conhecimentos, adaptabilidade, estratégias e inovação. Isso também proporcionou aos gestores mais tempo para se concentrar em atividades de planejamento estratégico, uma vez que atividades repetitivas se tornaram menos necessárias (CARVALHO, 2020). De acordo com Carvalho (2020), as inovações tecnológicas oferecem diversas vantagens, incluindo a redução de custos devido à integração de áreas e processos, bem como o aumento da produtividade por meio da automação de tarefas.

Conforme Lockhart (2020), nos próximos cinco anos, mais da metade de todas as tarefas no local de trabalho serão executadas por máquinas, e muitos empregos existentes desaparecerão ou se transformarão significativamente. Embora a tecnologia seja uma parte fundamental do futuro, seu impacto e influência nas habilidades e competências das profissões do futuro ainda não são totalmente conhecidos.



RELISE

As competências do administrador, conforme estabelecidas na Resolução nº 4 de 13 de julho de 2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de administração, estão intrinsecamente ligadas à teoria ensinada em sala de aula, bem como à experiência prática adquirida por meio de trabalhos interdisciplinares, estágios supervisionados e outras atividades extracurriculares. As competências do administrador podem ser desenvolvidas por meio do conhecimento adquirido na formação acadêmica e das experiências vividas no ambiente de trabalho, permitindo assim a construção de uma carreira de sucesso (CARDOSO, 2021). Portanto, os cursos de administração no ensino superior devem estar alinhados com as demandas do mercado para que os futuros administradores estejam preparados para atender às expectativas.

Carvalho (2020) argumenta que as instituições de ensino devem orientar os alunos em direção às áreas específicas de formação nas quais demonstram maior interesse, a fim de prepará-los adequadamente para as demandas dessas áreas. No entanto, para que isso aconteça de forma eficaz, é essencial que os alunos compreendam a importância de construir um plano de carreira (LIMA, 2014). O mercado de trabalho está cada vez mais em busca de profissionais proativos e com clareza de seus objetivos.

Lima (2014) define a gestão de carreira como um processo no qual os indivíduos desenvolvem, implementam e monitoram metas e estratégias de carreira. A otimização desse processo, por meio de uma gestão estruturada de carreira, resulta em indivíduos mais produtivos e realizados.

Além disso, Dutra (2002) define a carreira como uma sequência de posições ocupadas e trabalhos realizados ao longo da vida de uma pessoa. Envolve uma série de estágios e transições que refletem necessidades, motivações, aspirações individuais e expectativas da organização e da sociedade. Dutra (op. cit.) apresenta seis etapas para a construção de um projeto de carreira individual. Essas etapas estão relacionadas da seguinte forma:



RELISE

21

Autoconhecimento: O autoconhecimento, a compreensão de si mesmo, a análise de realizações, a análise de valores pessoais e a análise de personalidade. Através da revisão de realizações, o indivíduo percebe sua evolução e pontos fortes.

Conhecimento de mercado: Observando as tendências, limitações e alternativas para o desenvolvimento profissional.

Objetivos de carreira: Estabelecimento de objetivos pessoais que levam em consideração todas as dimensões relevantes, como vida familiar, social, econômica, entre outras.

Estratégias de carreira: Estratégias de crescimento, diversificação e revisão, de acordo com as necessidades e objetivos do indivíduo.

Plano de ação: Definir metas de curto prazo, indicadores de sucesso, fatores críticos para o êxito e uma avaliação dos recursos necessários em termos de tempo, dinheiro e aprendizado.

Acompanhamento do plano: Avaliação contínua dos resultados das estratégias de carreira. As metas estabelecidas representam padrões mensuráveis. É importante avaliar a consistência das ações em relação aos objetivos em termos de valores, interesses, demandas do ambiente, praticidade, disponibilidade de informações e recursos, compatibilidade com a vida pessoal, lazer e interesses pessoais e nível de riscos envolvidos.

Conforme discutido por Dutra (1996, 2002), o projeto de carreira é apenas um aspecto do projeto de vida da pessoa. Portanto, uma das etapas deste projeto deve ser a construção de projetos de vida dos estudantes, com a colaboração de professores e psicólogos. É importante destacar que a carreira envolve uma série de estágios e transições que refletem necessidades, motivações, aspirações individuais, expectativas, imposições da organização e da sociedade (London e Stumph, 1982, citados por Dutra, 2002, p.100). Portanto, trabalhar no âmbito de um projeto de vida é essencial.



RELISE

Portanto, entender as competências e habilidades exigidas pelo mercado é de suma importância tanto para os alunos quanto para as instituições de ensino superior. Compreender as competências que precisam ser desenvolvidas facilita a criação de planos de carreira que envolvem o desenvolvimento das habilidades necessárias para atender às demandas do mercado (LIMA, 2014).

METODOLOGIA

Este estudo foi caracterizado pela utilização de um método exploratório-descritivo com uma abordagem qualitativa. As informações obtidas no referencial teórico serviram como base para o desenvolvimento do instrumento de coleta de dados (entrevista), que foi projetado para atingir o objetivo do estudo. Para definir a população que seria entrevistada, optou-se por uma amostra não probabilística por conveniência, composta por quarenta e dois respondentes. Essas entrevistas permitiram identificar pontos significativos relacionados à formação dos universitários e à sua preparação para o mercado de trabalho.

RESULTADOS

Nesse tópico serão apresentadas as respostas dos entrevistados pela presente pesquisa, todos estudantes do curso de administração do último período. A primeira pergunta foi se os alunos já atuaram na área de gestão alguma vez na sua vida, ver Figura 1.

Como se pode observar, 52,4% dos entrevistados não atuaram, em algum momento da vida, em algum cargo de gestão. Para estes alunos, o conhecimento sobre gestão foi retirado em sala de aula. Por isso é importante que o aluno tenha um plano básico de carreira, para que o mesmo trace estratégias para que possa desenvolver as competências necessárias para

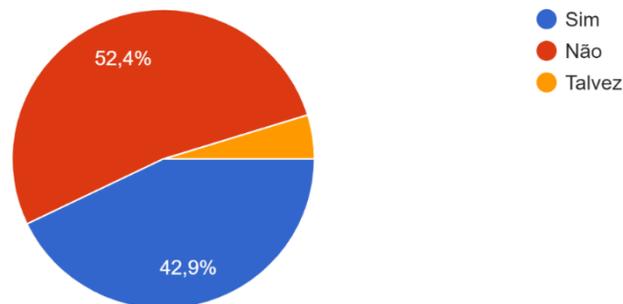


RELISE

23

determinados cargos mesmo que não consiga o emprego enquanto ainda universitário.

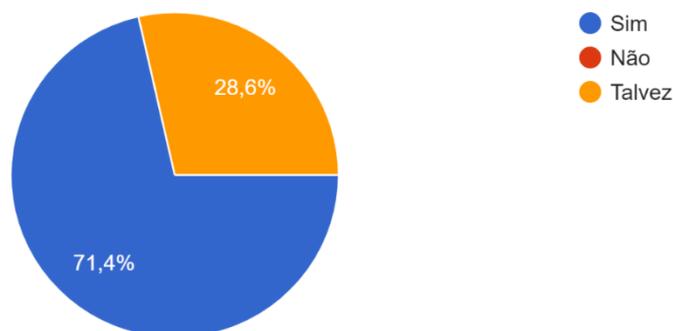
Figura 1 – Atuação na área de gestão



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A segunda pergunta foi relacionada se o entrevistado acredita que ele tem um perfil para ser um bom gestor. 71% dos universitários, acreditam que tem um perfil bom para atuar como gestor. Uma das hipóteses a ser levantadas sobre esse resultado, é que os entrevistados têm a confiança de que desenvolveu as competências necessárias para o cargo, lembrando que essa resposta é uma percepção do aluno sobre si mesmo. A Figura 2 apresenta o resultado:

Figura 2 – Perfil para atuação como gestor



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

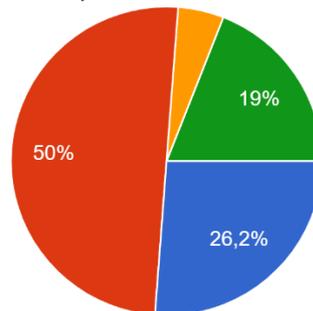


RELISE

24

O questionamento a seguir trata-se do autoconhecimento, uma parte do processo importante para a construção do plano de carreira, como foi debatido na revisão bibliográfica por Dutra (2012). Podemos ver que: 26,2% disseram que já conhece todos os seus pontos fortes e fracos. E as ameaças e oportunidades de suas profissões. Já, 50% afirmaram que identificaram alguns pontos fortes e fracos. E algumas ameaças e oportunidades para suas profissões profissão. Mas que ainda meio vago, só por meio de observações. 19% afirmaram que ainda estão no processo de autoconhecimento e 4,8% asseguraram que ouviram falar do processo de autoconhecimento, mas nunca realizaram. A Figura 3 apresenta o resultado desse questionamento.

Figura 3 – Competências a serem desenvolvidas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A penúltima pergunta da entrevista teve a finalidade de identificar o futuro que os universitários vislumbram para eles mesmos. O quadro 1 mostra as mais diversas respostas.



RELISE

25

Quadro 1 – Como o universitário se ver depois de formado

Promoção na empresa na qual trabalho	Ter meu próprio negócio ou gerir um negócio de grande empresa
Não pensei isso ainda	Empreendedor
Empreendendo	Uma especialização em psicanálise
Em um concurso	Empreendedor, formar bons profissionais
Trabalhar na área	Um futuro desafiador, pois preciso aprender muito na prática.
Abrindo meu próprio negócio	Começar minha carreira profissional numa empresa com oportunidade de crescimento.
Trabalhar em uma grande empresa com gerente de marketing e ter minha própria empresa.	Sair do CLT e ir para o empreendedorismo
Atuando e me especializando na área financeira e logística.	Concluindo a pós em gestão de pessoas, me tornando um gestor de uma multinacional e sendo destaque entre os meus colegas.
Ainda em processo de mudanças de emprego, dando um passo pra trás pra cultivar outros resultados que ainda não vieram. Mas pretendo seguir na área de gestão.	Apenas o primeiro passo da jornada, é preciso um pouco mais de esforço e especialização, para ser competitivo perante o mercado de trabalho.
Iniciar pós-graduação	Estabilidade, crescimento gradativo e planejado na minha área de situação.
Trabalhar como gestor	Formado e atuando na área
Um bom gestor. Sempre em busca de aumentar o grau da minha qualificação.	Tenho todas as ferramentas pra ser uma boa gestora, porém preciso melhorar minha comunicação.
Consultor, gestor de marketing e/ou discente	Atuando em uma empresa em cargo de liderança e também como empreendedora
Aprovada em um concurso público	Vou abrir meu próprio negócio
Passar em um concurso público	Continuar estudando para adquirir mais conhecimento, passar em concurso e ter uma vida estabilizada.
Continuar a estudar e seguir carreira acadêmica.	Trabalhando no setor administrativo da minha empresa, ou de outras empresas.
Incerto	Abrindo e gerir meu próprio negócio
Uma administradora de sucesso	Penso em fazer uma pós-graduação, e atuar dentro da área.

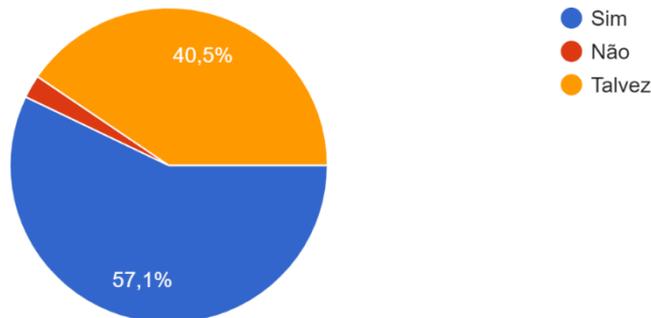
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

E por fim, foi perguntado se o universitário se sente preparado para o mercado de trabalho. Onde 57% responderam que sim, que se sentem preparados para o mercado de trabalho. 40,5% responderam talvez, ou seja, ainda estão na dúvida quanto a sua preparação para atuar no mercado de trabalho e 2,4% responderam que não se sentem preparados para o mercado de trabalho. A Figura 4 apresenta o resultado.



RELISE

Figura 4 – Se sente preparado para o mercado de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribui para um melhor entendimento do ensino da administração e da perspectiva dos estudantes sobre a profissão. Através das discussões realizadas na revisão bibliográfica, fica evidente que a área de Administração está passando por transformações, inclusive no que diz respeito às futuras competências necessárias, considerando a previsão de que, em cinco anos, grande parte das tarefas operacionais será desempenhada por máquinas. Além disso, foi argumentado que as instituições de ensino superior precisam estar alinhadas com as demandas do mercado de trabalho, a fim de facilitar o desenvolvimento das competências exigidas pelos alunos.

No entanto, para que isso ocorra da melhor forma possível, os estudantes também precisam ter clareza sobre suas aspirações profissionais, a fim de traçar estratégias relevantes para o desenvolvimento das competências valorizadas pelo mercado de trabalho. Portanto, é fundamental que os alunos construam seus planos de carreira, seguindo a abordagem proposta por Dutra (2012), que engloba processos de autoconhecimento e compreensão do mercado.

Os resultados da pesquisa indicaram ainda que os alunos estão cientes das oportunidades e desafios que o mercado de trabalho apresenta para suas



RELISE

futuras carreiras neste momento. Além disso, uma parcela significativa dos entrevistados se considera preparada para ingressar no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BALARDIM, EDUARDO. O administrador do futuro no Brasil: impactos da tecnologia e as competências mais importantes em 2030. FIA (Fundação Instituto de Administração) São Paulo, 2019.

BRUCE-LOCKHART, Anna. Davos 2020: Here's what you need to know about the future of work. World Economic Forum, jan. 2020. Disponível em: < <https://www.weforum.org/agenda/2020/01/davos-2020-future-work-jobs-skills-what-to-know> >. Acesso em: 27 abr. 2023.

CARDOSO, André Luís Janzkovski. Desenvolvimento de Competências dos Administradores para uma Carreira de Sucesso. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 11, n. 2, 2021.

CARVALHO, Francicleide Santos; DA SILVA SORCI, Paula Augusta Bezerra; DE SOUZA FIGUEIREDO, Giane Lourdes Alves. Os desafios do administrador frente às novas tendências. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 21, 2020.

HUGRIA, Luciane; PRADO, Morgana; PRESTES, Nanci Ribeiro. Perspectivas dos Profissionais de Administração para com o Mercado de Trabalho – Frente aos Novos Cenários do Mundo Globalizado. Univale – Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, 2010.

SILVA, C. F.; ARIEIRA, J. O. O Mercado de Trabalho do administrador e as mudanças sócio-econômicas mundiais. Akropolis, Umuarama, v. 14, nº. 1: jan./mar., 2006.

STADTLOBER, Claudia de Salles. CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. Perfil dos Administradores. 2011. LIMA, Murilo Campos Rocha; DOS SANTOS, Ravena Moura Rocha Cardoso; DOS SANTOS SANTIAGO, Alvany Maria. Gestão de carreiras: inovação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da UNIVASF, v. 2, n. 1, p. 114-133, 2014.

XAVIER, Adne; ESPIRITO SANTO, R. V.; CALVOSA, M. O Perfil do Estudante de Administração de Ensino Superior: um estudo comparativo entre amostras de



RELISE

28

uma universidade federal do Rio de Janeiro. Seminários em Administração da USP–XIV SEMEAd. São Paulo, 2011.

WIENS, Felipe; WIENS, Simone; DOS SANTOS, Christiane Bischof. Competências do administrador em um contexto de indústria 4.0: um estudo do mercado de trabalho brasileiro. Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 6, n. 1, p. 489-504, 2020.

WORLD ECONOMIC FORUM, jun. 2018. Disponível em: < <https://www.weforum.org/agenda/2018/06/the-3-skill-sets-workers-need-to-develop-between-now-and-2030> >. Acesso em: 30 mar. 2023.